

```
Sua vida foi dedicada à oração, meditação e aos diversos exercícios para a santidade. O italiano da cidade de Umbria nasceu em 480, realizou os primeiros estudar filosofia. Leia MaisSão Bento: A Cruz Sagrada seja a minha LuzSilvonei José recorda
Bento XVI, no dia em que o saudoso Papa faria aniversário e sacríficio) e ficou três anos em isolamento. Após ser descoberto por religiosos locais, o monge passou a receber muitas visitas que procuravam conselho e pediam orações. Testemunho de
combate ao malO eremita se tornou assim um grande exemplo de santidade e muitas pessoas queriam seguir sua vocação, tanto que foi chamado para ser o abade (superior) do convento de Vicovaro. Aceitou o convite, mas descobriu que os monges ali não viviam integralmente o seguimento de Cristo, formando uma antipatia vinda dos religiosos do
convento. O cúmulo foi uma criminosa tentativa de matá-lo com veneno. Mas, quando Bento abençoou a taça de vinho envenenada com o sinal da cruz, como fazia com todos os alimentos que comia, ela se quebrou. São Bento usava com frequência o Sinal para vencer as tentações. Utilizava como forma de proteção, salvação e afirmação da vida e obra
de Jesus. O sinal da cruz era recomendado por ele a todos que estivessem passando por alguma aflição ou tentação maligna. Uma cruz era o selo dos monges na carta de sua profissão quando não sabiam escrever, surgindo assim o costume muito antigo de representá-lo com uma cruz na mão. Jornal O São Paulo Devoção a São Bento São Bento morreu
no ano de 547, aos 67 anos. Algumas de suas relíquias estão no Mosteiro de Monte Cassino e outras na abadia de Fleury, na França. São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 11 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 11 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 11 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 11 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 11 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 11 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 11 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 11 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 11 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 12 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 12 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 12 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 12 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 12 de julho. Na devoção popular, São Bento foi canonizado no ano de 1220 e sua festa é comemorada no dia 12 de julho. Na devoção popular no devoção popular no de 1220 e sua festa é comemorada no dia 12 de julho. Na devoção popular no devoção popular n
amuleto da sorte, mas deve ser um sinal de fé. Muitos católicos têm a tradição de orar ao Santo com a medalha nas mãos, em frente à porta da casa, para que todos os que ali moram sejam livrados das forças do maligno e de suas aflições diárias. Shutterstock. Oração a São Bento para
pedir proteção contra os perigosOh, glorioso São Bento, modelo sublime de todas as virtudes, depósito puro da graça de Deus! Eis-me aqui, humildemente prostrado diante de ti. Imploro ao teu coração cheio de amor, para que intercedas por mim diante do trono de Deus. A ti recorro em todos os perigos que me rodeiam. Protege-me dos meus
inimigos, do mal inimigo em todas as suas formas, e inspira-me a imitar-te em todas as coisas. Que tua bênção esteja comigo sempre, de modo que eu possa fugir de tudo que não for agradável a Deus e evitar, assim, as oportunidades do pecado. Docemente eu te peço que consigas de Deus os favores e graças de que eu tanto necessito nas provas,
misérias e aflições da vida. Teu coração sempre esteve tão cheio de amor, compaixão e misericórdia aos aflitos ou àqueles com problemas de qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. Tu nunca te despediste sem consolo ou ajuda a qualquer tipo. T
a graça especial em favor do que eu tão seriamente te imploro (fazer o pedido), se for para glória de Deus. Que eu seja sempre submisso à Sua santa vontade, a fim de alcançar a felicidade eterna do céu. Amém. Saiba mais sobre a intercessão de São
Bento Você pode ter informações ou esclarecer suas dúvidas, entrando em contato conosco pelos telefones: (62) 3223-4581 ou ; ou ainda por meio deste e-mail: contato@catedralgo.org.br ...enviando Atenção! Preencha todos os campos marcados com * Obrigado! Sua mensagem foi enviada com sucesso. 11 de julho, Dia de São Bento, o padroeiro da
EuropaNeste domingo, 11 de julho, é comemorado o Dia de São Bento, considerado o Pai dos Monges, o Fundador da Ordem dos Beneditinos, sendo conhecido por fundar inúmeros mosteiros em todo o Velho Continente. A sua festa litúrgica no dia 11 de julho, simboliza a data da transladação de suas relíquias para a Abadia de Saint-Benoît-sur-Loire,
na França.Em 1942, o Papa Clemente XIV aprovou o uso da medalha de São Bento, oficializando-a como um instrumento de adoração e devoção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de proteção de fé.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de fe.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de fe.Medalha de São Bento; simbologia do amuleto de fe.Medalha de fe.Medalha de fe.Medalha de fe.Medalha de fe.Medalha de fe.Medalha de fe
extrema importância para a Igreja Católica e para todos os seus devotos. As primeiras medalhas, confeccionadas no Mosteiro de Montecassino, mantêm como símbolo principal a cruz, muito usada pelo santo em diversas situações, incluindo aquelas em que evitou por várias vezes a morte. Para ele, o sinal da cruz era como um sinal de coisas boas
sendo feitas, um sinal de vitória contra o mal e a morte. O significado e simbologia dos objetos de São Bento do santo, é necessário compreender
todos os objetos que nela se encontram, como a taça, o cajado, o livro, o hábito e a mão abençoando. Em sua imagem, São Bento também pode ser representado com uma mão abençoando, que representa um ensinamento precioso: "Não retribuam mal com mal, nem insulto; pelo contrário, bendigam; pois para isso vocês foram chamados,
para receberem bênção por herança" (Pedro 3:9). Enquanto dirigia seu mosteiro de maneira rigorosa, São Bento quase foi envenenado pelos monges que lá viviam. Isso só não aconteceu porque, ao fazer o sinal da cruz antes de beber seu vinho, a taça se quebrou, mostrando que aquela bebida oferecia risco à vida do santo. Sendo assim, após esse
evento, São Bento compreendeu que nada mais poderia ser feito por aqueles homens que não conseguiam se adaptar às suas regras e deixou aquele mosteiro. O livro representa as regras de São Bento, reunindo todos os preceitos considerados essenciais para a vivência em uma comunidade monástica cristã. Simples e diretas, as regras são seguidas
por todos os mosteiros beneditinos até hoje. De uma maneira resumida, a Regra de São Bento parte do conceito de "Orar e Trabalhar". Trabalhando, a mente está ocupada, propiciando aos seres humanos crescimento e desenvolvimento. Além de significar sobriedade e humildade, o hábito preto é ainda o principal símbolo da Ordem Beneditina,
utilizado até hoje por todos os seus adeptos. Como um pastor usa seu cajado para quiar seu rebanho, as regras e ensinamentos de São Bento, que vos mostrastes sempre compassivo com os necessitados, fazei que também nós, recorrendo a vossa poderosa intercessão
obtenhamos auxílio em todas as nossas aflições. Que nas famílias reine a paz e a tranquilidade; afastem-se todas as desgraças, tanto corporais como espirituais, especialmente o pecado. Alcançai do Senhor a graça que vos suplicamos, obtendo-nos finalmente que, ao terminar nossa vida neste vale de lágrimas, possamos louvar a Deus". São Bento de
Núrsia nasceu na Itália (Benedito da Nórcia) no ano 480. Ele é considerado o Pai do Monaguismo Ocidental, ou seja, da abdicação dos objetivos comuns dos homens em prol da prática religiosa. Depois de viver vários anos como eremita, São Bento foi eleito abade, superior dos monges e viveu entre eles em um mosteiro na Itália. Foi o fundador do
Mosteiro do Montecassino, onde escreveu as regras que os verdadeiros monges deviam seguir, inspirando outras ordens religiosas. Também criou a Ordem dos Beneditinos, uma das principais ordens monásticas do mundo. São Bento: significado e simbologia dos objetos do santo protetor Por sua contribuição à civilização europeia, o Papa Paulo VI
declarou São Bento o padroeiro principal da Europa, em 1964. Fotos: Reprodução São Bento é um santo cristão, que é venerado nas Igrejas Ortodoxas Orientais, Igre
Subiaco, Lácio, Itália, antes de se mudar para Monte Cassino nas montanhas do sul da Itália. A Ordem de Santo Benedito é de origem posterior e, além disso, não uma "ordem" como comumente entendida, mas meramente uma confederação de congregações autônomas. A principal realização de Benedito é sua "Regra de São Bento", contendo
preceitos para seus monges. E é bastante influenciada pelas escritas de João Cassiano, e mostra forte afinidade com a Regra do Mestre. Mas também tem um espírito único de equilíbrio, moderação e razoabilidade, e isso persuadiu a maioria das comunidades religiosas fundadas ao longo da Idade Média para adotar. Como resultado, sua Regra se
tornou uma das regras religiosas mais influentes na cristandade ocidental. Por esta razão, Bento é muitas vezes chamado de fundador do monasticismo cristão ocidental. Estátua de São Bento, o poderoso santo da igreja católica Vida do Santo Além de um curto poema atribuído ao Marco do Monte Cassino, o único relato antigo de Bento é encontrado
no segundo volume dos 4 livros de Diálogos, do Papa Gregório I, considerado a ter sido escrito em 593. A autenticidade deste trabalho tem sido muito disputada, especialmente por Dr Francis Clarke em sua obra de 2 volumes. O relato de Gregório desta vida santa não é, no entanto, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés, uma biografia no sentido moderno da palavra. E oferece ao invés da palavra da palav
retrato espiritual do abade gentil e disciplinado. Em uma carta para bispo Maximiliano de Siracusa, Gregório afirma sua intenção para seus Diálogos, dizendo que são um tipo de floretum dos milagres mais impressionantes do homem santo italiano. Gregório não se inclinou a escrever uma história cronológica, historicamente ancorada de São Bento,
mas ele baseou suas anedotas no testemunho direto. Para estabelecer sua autoridade, Gregório explica que sua informação veio do que ele considerava as melhores fontes: os discípulos de Benedito que viveram com o santo e testemunharam seus vários milagres. Estes seguidores, ele diz, são Constantinus, que sucedeu Bento como Abade do Monte
Cassino, e Valentinianus, Simplicius, e Honoratus que foi abade de Subiaco quando São Gregório escreveu seus Diálogos. No dia de Gregório, a história resumiu a abordagem do aprendizado quando eles escreveram o que era, na
época, considerada "história". O Livro Dois de Diálogos de Gregório, então uma hagiografia medieval autêntica lançada como uma conversação de São Bento Ele morreu de uma febre em Monte Cassino não muito depois de sua irmã, Santa Escolástica, e foi
enterrado no mesmo lugar que sua irmã. Segundo a tradição, isso ocorreu em 21 de março de 543 ou 547. Ele foi nomeado padroeiro da Europa, junto com Santos Cyril e Methodius. No Calendário Romano Comum pré-1970, sua festa é mantida em
21 de março, o dia de sua morte, segundo os mesmos manuscritos de Martyrologium Hieronymianum, e isso de Beda. Porque naquela data, seu memorial litúrgico sempre seria impedido pela observância da Quaresma, a revisão de 1969 do Calendário Romano Comum mudou seu memorial para 11 de julho, a data que aparece em alguns livros
litúrgicos gauleses do final do século 8 como festa comemorando o nascimento dele, Natalis S. Benedicti. Há determinada incerteza sobre a origem desta festa. Portanto, em 1 de março, a Martirologia Romana menciona em uma linha e meia que é o dia da morte de Benedito e que seu memorial é celebrado em 11 de julho (Dia de São Bento), enquanto
em 11 de julho devota 7 linhas para falar dele, e menciona a tradição que ele morreu em 21 de março. A Igreja Ortodoxa Oriental comemora São Bento em 14 de março. A Comunhão Anglicana não tem único calendário universal, mas um calendário provincial de santos é publicado em cada província. Em quase todos estes, São Bento é comemorado
em 11 de julho. Regra de São Bento 73 capítulos curtos compreendem a Regra. Sua sabedoria é de 2 tipos, espiritual, como viver uma vida cristocêntrica no planeta, e a administrativa, como conduzir um monastério eficientemente. Mais da metade dos capítulos descreve como ser obediente e humilde, e o que fazer quando um membro da comunidade.
não é. Aproximadamente um quarto regula o trabalho de Deus, Opus Dei. Um décimo delineia como, e por quem, o monastério deve ser gerenciado. Sequindo a regra de ouro de Ora et Labora, rezar e trabalhor, os monges a cada dia devotavam 8 horas para trabalho manual, leitura sagrada, ou trabalhos de
caridade. Medalha de São Bento Conheça a poderosa Medalha de São Bento, a medalha tem uma imagem de São Bento, segundo a Regra Sagrada em sua mão esquerda e uma cruz em sua direita. Há um corvo ao lado dele, com um
cálice do outro lado dele. Ao redor da margem externa da medalha de São Bento estão as palavras, "Eius in obitu nostro praesentia muniamur", "Sejamos protegidos pela sua presença na hora de nossa morte". E assim pelo outro lado da medalha tem uma cruz com as iniciais CSSML na barra vertical que significa "Crux Sacra Sit Mihi Lux", "A Cruz
Sagrada seja minha Luz", e na barra horizontal estão iniciais NDSMD que significa "Non Draco Sit Mihi Dux", "Não seja o dragão meu guia". As iniciais CSPB fazem representação de "Crux Sancti Patris Benedicti", "Cruz Sagrada do Padre Bento", e estão localizadas nos cantos interiores da cruz. A inscrição "PAX" (Paz), ou Christograma "IHS" podem
ser encontrados no topo da cruz na maioria dos casos. Ao redor da margem da medalha neste lado estão as iniciais de Vade Retro Satana, Vonquam Suade Mihi Vana", "Para trás Satanás! Nunca seduzas minha alma", então um lugar seguido pelas iniciais SMQLIVB que significam "Sunt Mala Quae
Libas, Ipse Venena Bibas", "São coisas más as que brindas, Bebas do mesmo veneno". Esta medalha foi inicialmente descoberta em 1880 para comemorar o 14° centenário do nascimento de São Bento e é também chamada de Medalha foi inicialmente descoberta em 1880 para comemorar o 14° centenário do nascimento de São Bento e é também chamada de Medalha foi inicialmente descoberta em 1880 para comemorar o 14° centenário do nascimento de São Bento e é também chamada de Medalha foi inicialmente descoberta em 1880 para comemorar o 14° centenário do nascimento de São Bento e é também chamada de Medalha foi inicialmente descoberta em 1880 para comemorar o 14° centenário do nascimento de São Bento e é também chamada de Medalha foi inicialmente descoberta em 1880 para comemorar o 14° centenário do nascimento de São Bento e é também chamada de Medalha foi inicialmente descoberta em 1880 para comemorar o 14° centenário do nascimento de São Bento e é também chamada de Medalha foi inicialmente descoberta em 1880 para comemorar o 14° centenário do nascimento de São Bento e é também chamada de Medalha foi inicialmente descoberta em 1880 para comemorar o 14° centenário do nascimento de São Bento e é também chamada de Medalha foi inicialmente descoberta em 1880 para comemorar o 18
em Natternberg próximo ao Mosteiro de Metten na Bavária, as mulheres acusadas testemunharam que não tinham poder sobre Metten, que estava sob proteção da cruz. Uma investigação descobriu um número de cruzes pintadas nas paredes do mosteiro com as letras agora encontradas nas medalhas de São Bento, mas seu significado tinha sido
esquecido. Um manuscrito escrito em 1415 foi eventualmente descoberto que tinha um retrato de São Bento segurando um rolo em uma mão e um bastão que terminava em uma cruz na outra. Sobre o rolo e o bastão foram escritas as palavras inteiras das iniciais contidas nas cruzes. As medalhas então começaram a ser descobertas na Alemanha, que
então se espalhou pela Europa toda. Esta medalha foi inicialmente aprovada pelo Papa Bento XIV em suas ordens de colecionador ao redor do mundo. Para Comprar Medalha de São Bento vá a uma loja de artigos religiosos mais próxima e não
esqueça de pedir para o Padre da sua Paróquia benzer. Influência de São Bento O início da Idade Média foi chamado de "séculos beneditinos". Em abril de 2008, o Papa Bento XVI discutiu a influência que São Bento teve na Europa Ocidental. O papa disse que "com sua vida e trabalho, São Bento exercitou uma influência fundamental no
desenvolvimento da civilização européia e cultura", e ajudou a Europa a emergir da "noite escura da história" que seguiu a queda do Império Romano. São Bento contribuiu mais do que qualquer um para ascensão do monasticismo no Ocidente. Sua Regra foi o documento fundacional para milhares de comunidades religiosas na Idade Média. Até hoje
a Regra de São Bento é a Regra mais comum e mais influente usada pelos monastérios e pelos monges, mais de 1400 anos depois de sua escrita. Atualmente, a família beneditina é representada pelas 2 filiais, a Federação Beneditina e Ordem de Cister. A influência de São Bento produziu "um fermento espiritual verdadeiro" na Europa, e ao longo das
décadas adiante seus seguidores se espalharam pelo continente para estabelecer uma nova unidade cultural com base então na fé cristã. Uma catedral foi construída sobre o lugar de nascimento dos Santos Benedito e Escolástica nos anos 1400. As ruínas de sua casa familiar foram escavadas de abaixo da igreja e preservadas. O tremor de terra de 30
de outubro de 2016 completamente devastou a estrutura da catedral, e assim deixando apenas uma fachada frontal e o altar de pé. Oração da Cruz Sagrada do Santo A Cruz Sagrada seja a minha luz, não seja o dragão meu guia. Retira-te, Satanás! Nunca me aconselhes coisas vãs. É mau o que tu me ofereces, bebe tu mesmo o teu veneno! Amém! A
Medalha de São Bento apresenta não somente os símbolos, sem contar a cruz e imagem de São Bento, pois nas laterais está a poderosa oração de São Bento em Latim) Crux Sancti Patris Benedicti! Crux Sacra Sit Mihi Lux! Non Draco Sit
Mihi Lux! Vade Retro Satana! Non Suade Mihi Vana! Sunt Mala Quae Libas! Ipse Venea Bibas! Como afastar o mal da nossa vida segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo São Bento Ter uma vida de oração, comunhão, eucaristia, confissão e perdão, são armas para nos manter segundo s
doentes e sem perspectiva de vida que não aguentam ver a felicidade alheia. Oremos contra o malefício da inveja. Ó glorioso Patriarca São Bento, Defendei-me dos olhares invejosos e ensinai me a partilhar o amor com todos. Que a Cruz do Senhor me guie pelos caminhos de luz, e que o dragão feroz que ronda nossa alma seja afugentado pelo poder
do Cristo Salvador. Afasta de minha vida e de minha família toda força do mal, e que, por tua intercessão, ó glorioso São Bento eu anuncie as misericórdias do Cristo Senhor! Amém A Cruz Sagrada seja minha luz; Não seja o dragão meu quia; Retira te Satanás; Nunca me aconselhes coisas vãs; Pois é mau o que tu ofereces; Beba tu mesmo seu
veneno. Amém! [][][] Se você é devoto de São Bento, tome cuidado com essas palavras Se você é um católico devoto de São Bento costuma falar alguma dessas palavras a todo custo dentro de casa: *Desgraça* - Condensa escuridão, quebranto e ausência do Divino.
*Merda* - Chama a podridão, a sujidade e adversidades. *Filho da p...* - Evocação ódios e desavenças familiares. *Maldito* - Lança pragas e corporifica maldições. *Burro/Idiota* - Devem ser evitadas principalmente com crianças e filhos. *Miserável* - Desenha a falta, indigência, pobreza e penúria. *Danado* - Em sua base significa condenado,
sofredor e perambulante, maldito, malévolo, mau, ruim. chamar alguém de "danado" é amaldiçoar pessoa, por que danado significa "condenado ao inferno". *Moleque* - Era um demônio da antiga Mesopotâmia, cujo nome original era Moloque, ao qual eram feitos sacrifícios de crianças. Na África, seu nome foi mudado para moleque, e assim veio
dizer: Te Amo Bom Dia Boa Tarde Boa Noite Por Favor Com Licença Me Perdoe Muito Obrigado Grato Errei E *EM CASA* que também se aprende: Ser honesto Ser humilde Também *EM CASA* é que se aprende: A comer de tudo A não falar de
boca cheia A ter higiene pessoal A não jogar o lixo no chão Ajudar os pais nas tarefas diárias A não pegar o que não é seu Ainda *EM CASA* é que se aprende: A ser organizado A cuidar das suas coisas Não mexer nas coisas dos outros Respeitar regras, usos e costumes *Amar a Deus* Significado e Simbolismos de São Bento O hábito preto O hábito ou
'batina' preta de São Bento simboliza a Ordem dos Beneditinos fundada por ele. Após ter vivido três anos como eremita, dedicando-se totalmente à oração, Bento passou pelo convento de Vicovaro e depois fundou a Ordem dos Beneditinos comforme o Espírito Santo lhe inspirara. O hábito preto, como de São Bento, permanece sendo usado até hoje nos
Mosteiros de seus confrades. A taça de São Bento A taça que aparece nas imagens de São Bento ilustra um acontecimento especial na vida do santo. Depois de ter vivo três anos como eremita, São Bento foi chamado para ser o superior do convento de Vicovaro. Lá, porém, os religiosos viviam uma vida de poucos sacrifícios e pouca oração. São Bento
tentou mudar o comportamento dos monges, mas estes, ao invés de acolherem seu ensinamento, tentaram matá-lo colocando veneno numa taca que ele usaria para beber. Como de costume, São Bento rezou e abencoou a bebida antes de consumi-la. Neste momento, a taca que brou, revelando, assim, a intenção daqueles homens. A partir desse
momento, São Bento saiu dali e fundou a Ordem dos Beneditinos. O livro na mão de São Bento O livro na mão de São Bento simboliza a regra de vida que ele, inspirado por Deus, criou para que os monges de sua Ordem seguissem. Trata-se de uma regra de vida que ele, inspirado por Deus, criou para que os monges de sua Ordem seguissem. Trata-se de uma regra de vida que ele, inspirado por Deus, criou para que os monges de sua Ordem seguissem. Trata-se de uma regra de vida que ele, inspirado por Deus, criou para que os monges de sua Ordem seguissem. Trata-se de uma regra de vida que ele, inspirado por Deus, criou para que os monges de sua Ordem seguissem. Trata-se de uma regra de vida que ele, inspirado por Deus, criou para que os monges de sua Ordem seguissem. Trata-se de uma regra de vida que ele, inspirado por Deus, criou para que os monges de sua Ordem seguissem.
de vida é: 'Ora et Labora', ou seja, 'ore e trabalho'. Oração e trabalho é a grande mensagem de São Bento para o mundo. A oração alimenta o espírito e dá sentido a todas as coisas. O trabalho ocupa a mente, enobrece o homem, é causa de crescimento e desenvolvimento. Assim, os tempos de oração e trabalho são muito bem definidos na vida dos
Beneditinos, São Bento tornou-se o pai de milhares de monges que seguiram seus passos ao longo da história. O cajado simboliza também a autoridade de São Bento tornou-se o pai de milhares de monges que seguiram seus passos ao longo da história. O cajado simboliza também a autoridade de São Bento tornou-se o pai de milhares de monges que seguiram seus passos ao longo da história. O cajado simboliza também a autoridade de São Bento tornou-se o pai de milhares de monges que seguiram seus passos ao longo da história. O cajado simboliza também a autoridade de São Bento tornou-se o pai de milhares de monges que seguiram seus passos ao longo da história. O cajado simboliza também a autoridade de São Bento tornou-se o pai de milhares de monges que seguiram seus passos ao longo da história. O cajado simboliza também a autoridade de São Bento tornou-se o pai de milhares de monges que seguiram seus passos ao longo da história. O cajado simboliza também a autoridade de São Bento tornou-se o pai de milhares de monges que seguiram seus passos ao longo da história. O cajado simboliza também a autoridade de São Bento tornou-se o pai de milhares de monges que seguiram seus passos ao longo da história. O cajado simboliza também a autoridade de São Bento tornou-se o passos ao longo da história. O cajado simboliza também a t
vida: abençoar. Ele seguia à risca o conselho de São Pedro que diz: "Não pagueis mal com mal, nem injúria com injú
de São Bento, longa e branca, simboliza sua sabedoria. Sabedoria que guiou sua vida, inspirou-o a fundar uma Ordem que ajudaria a milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria sentido à vida de outros milhões de pessoas pelo mundo, e a escrever uma regra que nortearia e daria e dar
seja o dragão o meu guia. Retira-te satanás. Nunca me aconselhe coisas vãs. É do mal o que tu me oferece. Beba tu mesmo do teu veneno. Rogai por nós Bem Aventurado São Bento, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!" Wilfredor, CC0, via Wikimedia Commons Recomendado pelos Jovens Católicos: O Decreto da criação da
Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora de Goiânia, foi expedido pela Cúria Arquidiocesana de Santa'Ana de Goiás, em 22 de dezembro de 1937, sendo nomeados respectivamente vigário e coadjutor os Revmos. Cônego Abel Ribeiro (primeiro vigário) e padre Francisco de Sales Peclat, cujas provisões se datam de 22 de dezembro de 1937. A Matriz, a
primeira de Goiânia, que também é o primeiro templo religioso da nova capital do estado, recebeu cerimônia da bênção no dia 24 de dezembro de 1937 e teve novenário e missa presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora dos festejos foi presidida pelo padre Peclat. A Comissão Organizadora do Peclat. A Comissão Organizadora do Peclat. A Comissão Organizadora d
Ribeiro e o padre Peclat. O terreno onde hoje se encontra a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Auxiliadora era uma área de terras que pertencia às fazendas do Sr. Andrelino de Morais, membro da tradicional família goiana, Rodrigues de Morais. No início da década de 1930, quando a Comissão de Estudos para a localização da futura capital do
estado de Goiás optou pela região da Campininha, no município de Campininha, no municí
Católica, destinados às obras religiosas. Em 1947, a empresa Coimbra Bueno e Cia LTDA apresentou a planta geral de urbanização de Goiânia. Nessa planta são destacados os pontos de convergência de cada Setor, entre eles, a Praça do
Cruzeiro, onde hoje está a Paróquia São José e o Colégio Maria Auxiliadora, no Setor Sul. Além de todo o espaço ocupado pelos prédios da Pontifícia Universitária. O local escolhido pelo então arcebispo de Goiás, Dom Emanuel Gomes de Oliveira, para ser edificada a Igreja Matriz da
primeira paróquia de Goiânia, que mais tarde seria a sua Catedral, foi a quadra residencial que fica entre as ruas 3 e 29, projeto que foi abandonado. No dia 18 de maio de 1947 o arcebispo de Goiás
 escolheu e nomeou os membros da comissão que assumiriam a tarefa de obter os recursos financeiros para a construção da Catedral. Além do arcebispo Dom Emanuel, participou dessa reunião também o seu auxiliar, Dom Abel Ribeiro Camelo. A comissão foi nomeada de Pro ErigendaEcclesia. Como presidente foi escolhida a a Sra. Ambrosina, esposa
do então governador de Goiás, Jerônimo Coimbra Bueno, e vice-presidente, a Sra. América do Sul Roriz. A planta da Catedral foi escolhida pelo próprio arcebispo. O projeto é de autoria do arquiteto salesiano padre Consolini. A princípio, seria a Matriz da Paróquia São João Bosco, dos Padres Salesianos, em São João del-Rei (MG). O estilo da Catedral
de Goiânia é o moderno-eclético, com influência de alguns estilos europeus da arte sacra moderna, como o neorromântico, neobasilical, neogótico. Alguns chegam a entrever nas alterações que sofreu a planta original, o desejo de colocar na obra alguma coisa do estilo art déco, usado nos prédios da Praça Cívica, como marca de Goiânia, embora o
estilo não tenha exercido nenhuma influência na arte sacra. Há quem associe a torre da Catedral a características das primeiras construções da capital. No início das obras, o arcebispo queria localizar a igreja bem na ponta da quadra, voltada para a Rua 20. Ele desejava que os lotes que davam para a Rua 19 não fossem atingidos pela construção
Mas o então governador Coimbra Bueno, que era perito no assunto, convenceu-o a localizar a igreja no centro da quadra, tornando-a a mais destacada das construções vizinhas. A obra ficou alguns anos só nos alicerces e, em 1949, durante o paroquiato do padre José Quintiliano, teve início o levantamento das paredes, o que foi noticiado no jornal O
Popular. Em 1955, com a morte do arcebispo Dom Emanuel, Dom Abel foi eleito vigário capitular. Ele se dedicou ao projeto de reformulação da Arquidiocese de Goiânia. Ele deveria agir rapidamente para que o primeiro arcebispo da Arquidiocese de Goiânia pudesse encontrar, na sua
chegada, pelo menos uma Catedral provisória estruturada, embora inacabada. De 1950 a 1955, passaram pela paróquia o cônego Carlos Planger, o padre Jesuflor, o padre João do Carmelo Xavier. Com os esforços da Comissão
das Obras da Catedral, no dia 10 de maio de 1956, Dom Abel procedeu à bênção e à inauguração da Catedral. Foram 19 anos, dos alicerces à sagração. A partir
desse rito litúrgico, a Igreja Nossa Senhora Auxiliadora constituiu-se Catedral definitiva da Arquidiocese. Fonte: Livro Notas Históricas/Mons. Nelson Rafael Fleury (Série Memória Religiosa, Ed. PUC Goiás) A oração de São Bento é considerada uma poderosa ferramenta de proteção espiritual, sendo amplamente utilizada contra inveja, más energias e
influências negativas. Conheça a origem histórica da oração, seu simbolismo, como utilizá-la no cotidiano e sua relação com a famosa medalha de São Bento foi quem primeiro falou a oração (Foto: Ilustração/Freepik) A princípio, a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração (Foto: Ilustração/Freepik) A princípio, a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração (Foto: Ilustração/Freepik) A princípio, a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração, seu simbolismo, como utilizá-la no cotidiano e sua relação com a famosa medalha de São Bento foi quem primeiro falou a oração (Foto: Ilustração/Freepik) A princípio, a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração (Foto: Ilustração/Freepik) A princípio, a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração (Foto: Ilustração/Freepik) A princípio, a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração (Foto: Ilustração/Freepik) A princípio, a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração (Foto: Ilustração/Freepik) A princípio, a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração (Foto: Ilustração/Freepik) A princípio falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi quem primeiro falou a oração de São Bento foi que primeiro falou a oração de São Bento foi que primeiro falou a oração 
V e VI e é conhecido por fundar a Ordem dos Beneditinos. A prece deriva da Medalha de São Bento, criada oficialmente em 1647 com aprovação da Igreja Católica. A oração carrega elementos do exorcismo tradicional e da resistência ao mal, sendo reconhecida pelo Vaticano como um sacramental, objeto ou ação sagrada com efeito espiritual.
Hosana: significado e origem da palavra que atravessa séculos de tradição A inscrição "Crux Sacra Sit Mihi Lux - Non Draco Sit Mihi Dux" (A Santa Cruz seja minha luz - Não seja o dragão meu guia) remete ao combate espiritual contra forças malignas, comumente associadas à inveja e às más intenções. Além disso, a oração de São Bento atua como
uma súplica por proteção, sendo recitada em momentos de aflição, suspeita de inveja, ou presença de energia negativa. Seu uso frequente está relacionado ao fortaleça sua conexão com o plano espiritual De acordo com a Enciclopédia Católica, a oração é
considerada um exorcismo breve, sendo usada tanto em ambientes religiosos quanto domésticos, para purificação espiritual e emocional. Também é comum sua associação com a proteção contra doenças, acidentes e situações de perigo. A oração de São Bento pode ser feita diariamente, especialmente ao acordar ou antes de dormir. Muitos fiéis
utilizam a medalha com a oração gravada, carregando-a consigo ou deixando-a em ambientes da casa. Ao rezar, é recomendável um local silencioso e um momento de recolhimento. Entenda quando fazer a oração de São Bento (Foto: Ilustração/Freepik) É importante que a oração seja feita com intenção e fé, sendo possível associá-la à prática de
outras orações cristãs, como o Pai-Nosso ou a Ave-Maria. Em contextos de inquietação emocional, a oração funciona também como instrumento de concentração e paz interior. Para casos mais graves, como suspeitas de presença de forças malignas persistentes, a Igreja recomenda o auxílio de um sacerdote autorizado para a realização de ritos
específicos. A oração de São Bento está diretamente ligada à medalha que leva o mesmo nome, um dos sacramentais mais antigos da tradição cristã. A medalha traz símbolos e letras que ela afasta perigos físicos e espirituais. Texto da oração de São
Bento: "A Cruz Sagrada seja minha luz,não seja o dragão meu guia.Retira-te, Satanás,nunca me aconselhes coisas vãs.É mal o que tu me ofereces,bebe tu mesmo o teu veneno." Essa versão é a mais tradicional e costuma estar inscrita na parte posterior da medalha. Sua força simbólica é reforçada pelo uso constante na liturgia e em bênçãos
realizadas por padres autorizados. Quer receber notícias no seu celular? Entre no canal do Whats do RIC.COM.BR. Clique aqui Outro episódio importante aconteceu no século XIX. Napoleão I, dominado pela ganância de conquistar mais terras, estava empenhado em invadir os estados pontifícios; inclusive por esse motivo foi excomungado pela
Sumo Pontífice. No entanto, para dar o "troco", o imperador francês mandou sequestrar o Papa Pio VII, levando-o para a França, onde permaneceu preso por cinco anos, sofrendo toda espécie de humilhações. Ainda assim, apesar de todo sofrimento, o Papa não perdeu a fé, e recorreu à intercessão da Virgem Santíssima, prometendo coroar
solenemente a imagem de Nossa Senhora de Savona logo que estivesse livre. E assim aconteceu. Com o fracasso, Napoleão acabou cedendo ao desejo do povo e libertou o Papa Pio VII. Este, voltou a Savona para cumprir sua promessa. Deste modo, instituiu a festa de Nossa Senhora duxiliadora, fixando-a no dia de sua entrada triunfal em Roma, dizante forma de Savona para cumprir sua promessa. Deste modo, instituiu a festa de Nossa Senhora duxiliadora, fixando-a no dia de sua entrada triunfal em Roma, dizante forma forma de Savona para cumprir sua promessa. Deste modo, instituiu a festa de Nossa Senhora de Savona logo que estivesse livre. E assim aconteceu. Com o fracasso, Napoleão acabou cedendo ao desejo do povo e libertou o Papa Pio VII. Este, voltou a Savona para cumprir sua promessa. Deste modo, instituiu a festa de Nossa Senhora de Savona para cumprir sua promessa.
24 de maio, como uma maneira de confirmar e perpetuar mais uma graça alcançada por meio da intercessão de Nossa Senhora. Outro grande testemunho da intercessão de Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos podemos encontrar na história de Dom Bosco. Dom Bosco adotou essa invocação para sua Congregação Salesiana, num período em que
acontecia uma grande luta entre o poder civil e o eclesiástico. A fundação de sua família religiosa, que difunde pelo mundo o amor a Nossa Senhora Auxiliadora, deu-se sob o ministério do Conde Cavour, no auge dos ódios políticos e religiosos que culminaram na queda de Roma e destruição do poder temporal da Igreja. Dom Bosco ensinou aos
membros da família Salesiana a amarem Nossa Senhora, invocando-a com o título de AUXILIADORA. Pode-se afirmar que a invocação de Maria como título de Auxiliadora teve um impulso enorme com Dom Bosco. São Leonardo (1676-1751), o santo da Via-Sacra e da Imaculada Conceição, falando das graças que recebeu da Santa Mãe de Deus dizia
"Quando penso nas graças que tenho recebido de Deus pela intercessão de Maria Santíssima, comparo-me com uma dessas igrejas onde se venera qualquer imagem milagrosa e cujas paredes estão cobertas de ex-votos com as palavras: "Graça recebida de Maria". Sim, tal é exatamente minha condição; não encontro nada em mim em que não possa
escrever: "Graça recebida de Maria". Os bons pensamentos que saem de meus lábios, a boa vontade que sinto, os piedosos sentimentos do coração que exerço, o hábito religioso que envergo: "São graças recebidas de Maria". Lede na fronte, lede em meu
coração, lede em minha alma; não vede vós lá escrito: "Graças recebidas de Maria Santíssima?"" (VtMM, p. 229) E assim, Nossa Senhora continua "auxiliando" os cristãos desde toda a história da Igreja até os dias hoje, e isso o fará sempre. Não deixemos nunca de clamar por sua intercessão. Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós! A história de
São Bento é um relato fascinante de fé, coragem e legado espiritual. Nascido em um período turbulento da Europa, sua vida transcendeu séculos, tornando-o padroeiro do continente e símbolo de proteção contra o mal.Neste artigo, você descobrirá desde suas origens nobres até os milagres que o consagraram, passando pela criação da famosa
Medalha de São Bento. Prepare-se para uma jornada que une espiritualidade, história e tradição! A história de São Bento se desenrola no século V, uma época marcada pela queda do Império Romano e pela ascensão do cristianismo. Enquanto invasões bárbaras abalavam a Europa, a fé cristã buscava raízes profundas. Foi nesse cenário de
transformação que nasceu Bento, em uma família nobre dedicada aos valores da Igreja. No século V, o cristianismo deixava de ser perseguido para se tornar a espinha dorsal da cultura europeia. Mosteiros começavam a surgir como refúgios espirituais, e a história de São Bento se conecta diretamente a esse movimento. Enquanto Roma enfrentava
crises políticas, jovens como Bento buscavam respostas além do materialismo, plantando as sementes do monaquismo ocidental. São Bento nasceu por volta de 480 d.C. em Núrsia, região montanhosa da Itália. Sua família, rica e piedosa, investiu em sua educação romana, mas o jovem logo percebeu que sua vocação estava longe da luxúria da capital.
A influência dos pais e a biografia de São Bento revelam como a fé moldou seu caráter desde a infância. A história de vida de São Bento mostra que sua jornada espiritual começou cedo. Enviado a Roma para estudar filosofia, ele se chocou com a corrupção da cidade e decidiu seguir um caminho diferente. Sua irmã gêmea, Escolástica, desempenhou
um papel crucial nessa decisão, compartilhando com ele o desejo de dedicar-se a Deus. Em Roma, Bento estudou retórica e artes, mas o estilo de vida decadente da elite o desiludiu. Foi ali que ele percebeu: sua missão era viver em comunhão com Deus, não em palácios. Essa fase da história do santo São Bento ilustra como a busca por significado
pode levar a escolhas radicais — e transformadoras. Escolástica não foi apenas uma irmã, mas uma companheira espiritual. Enquanto Bento fundava mosteiros, ela liderava comunidades femininas, mostrando que a história de vida de São Bento estava intrinsecamente ligada à sua família. Sua relação é um testemunho de como a fé pode unir até
mesmo os laços mais íntimos. Aos 20 anos, Bento abandonou Roma e refugiou-se em uma caverna em Subiaco. Esse período de isolamento foi crucial para a história de São Bento, marcado por revelações divinas e desafios extremos. Durante três anos, ele enfrentou tentações, fome e solidão, preparando-se para sua missão. Na caverna, Bento vivia de
orações e pequenos pedaços de pão trazidos por um corvo — um milagre que reforçou sua fé. Esse episódio da história do São Bento não só testou sua resistência, mas também atraiu discípulos, que viram nele um líder espiritual. Foi o monge Romano quem o encontrou e ofereceu apoio, descendo comida por uma corda. Com o tempo, pastores e
moradores começaram a buscar Bento para conselhos, formando a primeira comunidade monástica. Assim, a história de São Bento deixava de ser solitária para se tornar coletiva. A fama de santidade monástica de São Bento deixava de ser solitária para se tornar coletiva. A fama de santidade monástica de São Bento deixava de ser solitária para se tornar coletiva. A fama de santidade monástica de São Bento deixava de ser solitária para se tornar coletiva. A fama de santidade monástica de São Bento deixava de ser solitária para se tornar coletiva. A fama de santidade monástica de São Bento deixava de ser solitária para se tornar coletiva.
Bento reservava um desfecho surpreendente: ao fazer o sinal da cruz, a taça de vinho envenenado. Bento, desconfiado, abençoou o alimento, e um corvo apareceu para levá-lo embora. Esse milagre, presente na história da medalha de São Bento
simboliza a proteção divina contra traições e malefícios.O corvo não era apenas um mensageiro, mas um símbolo de providência. Na medalha de São Bento história, ele aparece carregando o pão, lembrando que até nas provações mais duras, a fé pode triunfar.Vamos rezar o terço juntos: Canal Santo Terço VirtualA Regra de São Bento revolucionou a
vida monástica. Com o lema Ora et Labora ("Reza e Trabalha"), ela equilibrava espiritualidade e produtividade, tornando-se modelo para mosteiros em toda a Europa. Bento, ajudou a preservar conhecimentos clássicos durante a
Idade Média, transformando mosteiros em centros culturais. Obediência: Seguir a Deus e ao abade. Estabilidade: Compromisso com a comunidade. Conversão de Costumes: Busca constante pela santidade. Esses votos, ainda hoje seguidos, mostram como a biografia São Bento continua viva. A história do santo São Bento é repleta de relatos
sobrenaturais. Ele expulsava demônios, previa o futuro e via almas subindo ao céu. Sua luta contra o mal o tornou um símbolo de resistência espiritual. Em um milagre famoso, Bento viu a alma de um monge sendo levada por anjos. Essas visões, descritas na história de vida de São Bento, reforçavam sua conexão com o divino. Assim como Jesus, Bento
enfrentou tentações no deserto. Sua vitória sobre o demônio inspirou a criação da medalha de São Bento, usada até hoje como escudo espiritual. A história da medalha de São Bento remonta ao século XVII, quando monges a criaram para combater superstições. Ela carrega símbolos como a cruz, o corvo e inscrições em latim, que juntos formam uma
poderosa oração de proteção. Para ativar seu poder, a medalha deve ser benzida por um sacerdote. Muitos fiéis a carregam no pescoço ou a colocam em entradas de casa, seguindo a história da medalha deve ser benzida por um sacerdote. Muitos fiéis a carregam no pescoço ou a colocam em entradas de casa, seguindo a história da medalha deve ser benzida por um sacerdote. Muitos fiéis a carregam no pescoço ou a colocam em entradas de casa, seguindo a história da medalha deve ser benzida por um sacerdote.
de acidentes. Esses testemunhos mostram por que a medalha São Bento ainda é tão venerada. A história de São Bento não parou no século VI. Seus mosteiros ainda existem, adaptando-se aos tempos modernos sem perder a essência. Além disso, ele inspira filmes, livros e até memes na internet! Hoje, monges beneditinos usam tecnologia para divulgar
retiros espirituais e até produzem cervejas artesanais. A história do São Bento prova que tradição e modernidade podem coexistir. Desde documentários sobre a medalha de São Bento história até memes que brincam com o "Vade Retro Satana", o santo permanece relevante. Sua imagem transcende o religioso, tornando-se parte do imaginário
coletivo. A história de São Bento é um convite à reflexão sobre coragem, fé e legado. Seja através da Medalha, dos mosteiros ou de suas lições atemporais, ele continua a inspirar milhões. Que sua vida nos lembre: mesmo nas tempestades, a luz da cruz sempre prevalece. Leia também: Como Rezar o Terço da Libertação: Guia Prático Passo a
PassoDúvidas Frequentes Sobre a História de São BentoNão. Seu valor está na fé de quem a usa e na bênção da Igreja. A medalha de são bento história ensina que ela é um sacramental, não um amuleto. Sim! Sua fama de combater o mal fez dele padroeiro dos exorcistas. A história de são bento inclui relatos de libertações espirituais documentadas
por São Gregório Magno. A Cruz de São Bento traz inscrições em latim e símbolos específicos, como as iniciais "CSPB". Enquanto a cruz cristã é universal, a história da medalha de são bento a torna uma ferramenta de proteção única. Olá, queridos irmãos, paz e bem! Sou Jackson Junior, apaixonado por unir fé e vida prática. No blog "Orar e Viver na
Fé", compartilho reflexões e dicas para transformar o cotidiano — dos momentos de oração aos desafios do dia a dia — em encontros com Deus. Acredito que a espiritualidade não precisa ser complicada: ela cabe no trânsito, no trabalho e até numa xícara de café rezada com gratidão. Venha comigo e descubra como a graça divina pode iluminar todos
os seus passos!"Que cada pequeno gesto nos leve mais perto do Senhor." — Jackson Junior. Created with Sketch.São Bento foi alvo de muitas intrigas motivadas por inveja e também pela discordância em relação às suas regras. Não por acaso, escreveu uma das orações de proteção mais conhecidas pelos católicos No dia 11 de julho, celebramos um
santo bastante querido e invocado na piedade popular, principalmente pela proteção contra o mal: São Bento, Abade. Nascido na cidade de Núrsia, Itália, São Bento viveu entre os anos de 480 e 547. Em 529, funda o Mosteiro Monte Cassino, fundamento da Ordem Beneditina. Em 534, começa a redigir a Regra, uma regulamentação da vida
monástica. São Bento foi alvo de muitas intrigas, motivadas por inveja e também pela discordância em relação às suas regras. Numa primeira ocasião, tentaram matá-lo colocando veneno em seu cálice. Contudo, ao ser abençoado por São Bento, o cálice partiu-se em vários pedaços. Numa segunda investida, ao constatarem sua popularidade e o êxito
dos trabalhos por ele desenvolvidos, tentaram arruiná-lo com todo tipo de calúnias, mas fracassaram. Desesperados, enviaram a ele um alimento envenenado, o qual foi retirado de suas mãos por um corvo e, mais uma vez, foi salvo. A inveja traduz-se na tristeza sentida diante do êxito ou do bem-estar de outra pessoa e no desejo incontrolável de se
apropriar disso. É um sentimento amargo de desgosto em relação às vitórias, à felicidade ou, simplesmente, ao jeito de ser daquele que é invejado. São João Crisóstomo alertou: "Os invejosos são piores que o diabo, pois o diabo não inveja os outros diabos, ao passo que os homens não respeitam sequer os participantes da sua própria
natureza". O coração do invejoso é egoísta. Quer só para si, por isso, às vezes, não basta ter, mas é preciso que o outro perca. Como está escrito no Livro dos Provérbios: "Um coração tranquilo é a vida do corpo, enquanto a inveja é a cárie dos ossos". (Pr 14,30) Nós temos que lidar com isso, porque às vezes somos invejosos. Devemos entender que
admirar a beleza, o sucesso, a inteligência e esforçar-se para também alcançá-los não significa ter inveja. Mas, o fato de não ficarmos felizes com o bem-estar do outro, é o primeiro indício de que a inveja está brotando. Não por acaso, São Bento é autor de uma oração da qual, particularmente, gosto muito, e recomendo que seja adotada para a
autoproteção, não apenas contra a inveja, mas também como forma de manter-se a salvo de todas as ciladas preparadas pelo inimigo: Na proximidade de uma pessoa invejosa, vale mentalizar essa oração. É muito importante ressaltar que, além de rezar pela nossa proteção e libertação individual, também devemos dedicar orações aos próprios
invejosos, pedindo a Deus que os liberte desse sentimento, pois é um pecado capital, e, mais do que atingir aos outros, traz prejuízos a eles mesmos ao torná-los prisioneiros de suas amarguras e impedir seu progresso. Assim, lembre-se: oração para si e para os outros nunca é demais. Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São Bento é invocado contra o mal? Leia também: Por que São B
também:5 conselhos de São Bento para enfrentarmos a pandemia NewsletterVocê gostou deste artigo? Você gostou deste artigo ar
CENTRAL, 11 de jul de 2019 às 06:00 Durante séculos, muitos cristãos têm usado a medalha do famoso exorcista São Bento na luta espiritual contra as forças do mal. A seguir, são apresentadas 7 coisas que se deve saber sobre este objeto especial que possui muita tradição e história. 1. A origem da medalha é incerta No século XVII, durante um
julgamento de bruxaria na Alemanha, algumas mulheres acusadas testemunharam que não tinham poder sobre aAbadia de Metten porque estava sob a proteção da cruz. Quando se investigou, foram encontradas nas paredes do recinto várias cruzes pintadas, rodeadas por letras que agora se encontram nas medalhas. Posteriormente, foi encontrado
um pergaminho com a imagem de São Bento e as palavras completas das letras. 2. Com a medalha é possível obter indulgência plenária A medalha como se conhece agora é a do jubileu que foi emitida em 1880 pelo 14º centenário do nascimento do santo e lançada exclusivamente pelo Abade Superior de Monte Cassino. Com ela se pode obter a
indulgência plenária na festa de São Bento (11 de julho), seguindo as condições habituais que a Igreja manda (confissão sacramental, comunhão eucarística e oração segundo as intenções do Sumo Pontífice). 3. Quando São Bento (480-547). O santo, como era seu
costume, fez o sinal da cruz sobre o vidro e o objeto se quebrou em pedaços. Em outra ocasião, um pássaro preto começou a voar ao seu redor. São Bento fez o sinal da cruz sobre o vidro e o objeto se quebrou em uma moita de espinhos e cardos, ferindo seu
corpo. Depois disso, nunca mais voltou a se ver perturbado daquela forma. 4. A medalha tem grande poder de exorcismo A medalha de São Bento é um sacramental reconhecido pela Igreja com grande poder de exorcismo. Os sacramental reconhecido pela Igreja com grande poder de exorcismo. Os sacramental reconhecido pela Igreja com grande poder de exorcismo. Os sacramental reconhecido pela Igreja com grande poder de exorcismo.
oração da Igreja, efeitos principalmente de ordem espiritual". "Por meio deles, dispõem-se os homens para a recepção do principal efeito dos sacramentos e são santificadas as várias circunstâncias da vida" (Catecismo, 1667). 5. A medalha tem na frente a imagem de São Bento com uma cruz na mão direita e o livro das Regras de seus religiosos na
outra mão Ao lado do santo se diz: "Crux Sancti Patris Benedicti" (cruz do Santo Pai Bento). Pode-se ver também um corvo e um cálice do qual sai uma serpente. De maneira circular, aparece a oração: "Eius in óbitu nostro presentia muniamur" (Na hora da nossa morte sejamos protegidos pela sua presenca). Na parte inferior central se lê: "Ex. S. M.
Cassino MDCCCLXXX" (Do Santo Monte Cassino 1880). 6. No verso está a cruz de São Bento com várias siglas C.S.P.B. - "Cruz do Santo Pai Bento". C.S.S.M.L. - "A cruz sagrada seja minha luz" (na haste vertical da cruz). Está cada vez mais difícil ver notícias católicas nas redes
sociais. Inscreva-se hoje mesmo em nossos canais gratuitos: Em um círculo, começando no canto superior direito: PAX - "paz". V.R.S. - "Retira-te, satanás" N.S.M.V. - "nunca me aconselhes coisas vãs". S.M.Q.L. - "É mau o que me ofereces" Assine aqui a nossa newsletter diária I.V.B. - "bebe tu mesmo os teus venenos". 7. A medalha deve ser
abençoada por um sacerdote com uma oração especial Exorcismo da medalha: - O nosso auxílio está no nome do Senhor - Que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, medalha, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, medalha, que fez o céu e a terra. - Exorcizo-te, medalha, que fez o céu e a terra. - Exorcizo
sejam afugentados e extirpados por meio da fé e do uso desta Medalha, a fim de que todos os que a usam tenham saúde de corpo e de espírito: Em nome do Pai + e do Espírito Santo +. Amém. - Ouvi, Senhor, a minha oração. - E chegue a vós o meu clamor. - O Senhor esteja convosco, - E com o teu espírito. Pai Nosso... Oremos: Deus
eterno e todo-poderoso, pela intercessão de Nosso Pai São Bento, vos suplicamos: seja esta Sacra Medalha com suas inscrições e caracteres abençoada por Vós +, a fim de que seus portadores, movidos pela fé, possam realizar boas obras, obter santidade de corpo e de alma, receber a graça da santificação e as indulgências concedidas, ter o vosso
auxílio para afugentar o maligno com suas fraudes e ciladas e um dia comparecer à vossa presença santos e imaculados. Por Cristo, nosso Senhor. Amém. Que a vossa bênção, Deus Pai onipotente +, Filho e Espírito Santo, desça sobre esta Medalha e sobre quem a utiliza, e permaneça para sempre. Etiquetas: São Bento, sacramental, Cruz de São
Bento Medalha de São Bento
```